

Revisão científica  
da Federação  
Europeia de  
Periodontologia

**Relatores:** Beukers, N.G.F.M., Liefferink, E., Monogios, M., Ziukaite, L. with Loos, B.G. and Van der Velden, U.

**Instituição:** Preparado pelos alunos do Programa de Pós-graduação em Periodontologia do Departamento de Periodontologia, Faculdade de Medicina Dentária, da Universidade de ACTA, Amsterdam, Holanda.

**Link para o JCP artigo original:**  
<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jcpe.12352/full>  
Acesso através da página de registo para os membros da EFP:  
<http://www.efp.org/members/jcp.php>



**Tradutor:** Ricardo Faria Almeida  
Presidente da Sociedade Portuguesa de Periodontologia.

**Estudo:**



## Alterações na prevalência de periodontite em duas populações alemãs

Schutzhold, S., Kocher, T., Biffar, R., Hoffmann, T., Schmidt, C.O., Micheelis, W., Jordan, R., Holtfreter, B.  
*J Clin Periodontol* 2015; 42; 121–130.

Resumido do artigo original com a devida permissão de Wiley Library Online  
Copyright © 1999-2015 John Wiley & Sons, Inc. Direitos reservados

**Revisão Relevante para o estudo:**

Existe pouca literatura sobre as alterações a longo do tempo do estado periodontal das populações. No entanto, a condição periodontal de certas populações parece ter melhorado na última década. Como resultado do facto de nos últimos

10 anos terem sido observados ma redução nos hábitos tabágicos e um aumento da Diabetes na Alemanha, considerou-se importante estabelecer e conhecer a prevalência actual da Periodontite.

**Objectivo do Estudo:**

Nas duas últimas décadas diversos estudos transversais epidemiológicos foram realizados na Alemanha – p.e. o Estudo de Saúde da Pomerania (SHIP; antiga Alemanha de Leste) e o Estudo de Saúde Oral Germânico (DMS; realizado na antigo

Alemanha de Leste e Oeste). Estes estudos forneceram informação e a oportunidade para avaliar as possíveis alterações al longo do tempo da prevalência e extensão da Periodontite.

**Métodos:**

As tendências do estado periodontal foi investigado no SHIP-0 (1997-2001), SHIP (2008-2012) assim como no DMS III (1997) e DMS IV (2005). SHIP-0 é um estudo populacional com uma população de 3.431 sujeitos com idades entre 20-79 anos. DMS é representativo de um estudo populacional de saúde oral em duas cohortes de

adultos (34-44 anos e 65-74 anos); o tamanho da amostra do DMS III é de 645 e 953 respectivamente e o DMS IV de 914 e 797 respectivamente. Para todas as amostras populacionais, a profundidade de sondagem (PD) e inserção clínica (CAL) foram avaliadas.

Continua . . .

*Revisão científica  
da Federação  
Europeia de  
Periodontologia*

**Resultados:**

Verificou-se uma diminuição da proporção de populações com periodontite severa. No SHIP, a média da prevalência de periodontite severa foi de 18.3% to 15.7%. No DMS, esta diferença esteve apenas presente nos grupos mais velhos ( $\geq 65$  anos): Alemanha Ocidental subgrupo 13.8% vs 9.8% e na Alemanha de Leste subgrupo 12.9% vs 12.0%. Periodontite moderada mostrou também uma tendência a decrescer nos grupos mais jovens em ambos SHIP e DMS Alemanha Ocidental subgrupo. Em contraste, a prevalência de periodontite

moderada parece aumentar em ambos os SHIP e DMS Alemanha Ocidental e de Leste subgrupos, para sujeitos  $\geq 65$  anos, bem como entre 35-44 anos, no subgrupo Leste. Notavelmente, no SHIP e DMS, o número de dentes aumentou nos pacientes com dentes, ao longo do tempo em todas as idades, enquanto que a prevalência dos desdentados diminuiu no SHIP em todas as idades (SHIP média: 8.7% to 6.1%) e no DMS somente entre os 65-74 anos de idade no subgrupo de Leste (34.5% to 22.9%).

**Limitações,  
Conclusões  
e Impacto:****Limitações:**

As tendências do SHIP-O e SHIP são estudo de coortes a partir da população do norte da antiga Alemanha de Leste e podem não representar a Alemanha no seu todo. Comparações directas entre estudos são difíceis porque existem diferenças nos sistemas de classificações e nos métodos de exame periodontal utilizados. Os resultados diferentes entre SHIP e DMS para a idade de 65-74 ilustram a dificuldade de conclusões.

**Impacto:**

A prevalência de Periodontite permanece alta na Alemanha, o que deve determinar um maior ênfase nas medidas preventivas e sugerem que muito tratamento é ainda necessário.

**Conclusões:**

É difícil fazer uma conclusão geral na tendência da prevalência da Periodontite na Alemanha, porque existem diferenças entre estudos, regiões, perspectivas históricas, e período de tempo de análise. No entanto, SHIP sugere uma modesta redução na prevalência da periodontite; DMS mostra uma redução na prevalência de periodontite entre 35-44 anos na Alemanha Ocidental.